

Ata da 4ª Sessão Ordinária no 1º Período do 21º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 12 de Março de 2013.

Às onze horas e cinquenta minutos do dia doze de março de dois mil e treze, sob a presidência do Vereador **Iram Moreno de Oliveira**, realizou-se a *Quarta Sessão Ordinária no Primeiro Período do Vigésimo Primeiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início aos trabalhos, o senhor **Presidente** pediu à Segunda Secretária que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a presença de todos. A seguir, informou que a ata da sessão anterior não seria lida, pois seria publicada no "site" oficial da Câmara, de acordo com o Projeto de Resolução nº680/13. Prosseguindo, o Sr. **Presidente** pediu à Primeira Secretária que fizesse a leitura dos documentos constantes do **EXPEDIENTE**, a saber: **OFÍCIO**: - n.º042/2013, da **Prefeitura Municipal de Guapimirim** (encaminha Projeto de Lei nº 953/13); **PROJETOS DE LEIS**: - n.º953/13, de autoria do **Poder Executivo**; - n.º954 e 955/13, ambos de autoria do ver. **André de Azeredo**; - n.º956/13, de autoria da ver. **Marina Pereira da Rocha**; - n.º957, 958 e 959/13, de autoria da ver. **Rizê da Silva Silvério**; **REQUERIMENTOS**: - n.º004/2013, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**; - n.º005/2013, de autoria da ver. **Rizê da Silva Silvério**; **INDICAÇÕES**: - n.ºs 145, 146, 147, 148 e 149/13, de autoria do ver. **Cláudio Vicente Vilar**; - n.ºs 150, 151 e 152/13, de autoria do ver. **André de Azeredo**; - n.º 153/13, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**; - n.ºs 154, 155, 156 e 157/13, de autoria do ver. **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**; - n.ºs 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173 e 174/13, de autoria do ver. **Alexandre Duarte de Carvalho**; - n.º175/13, de autoria do ver. **Iram Moreno de Oliveira**; - n.ºs 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192 e 193/13, de autoria da ver. **Rizê da Silva Silvério**; - n.º 194, 195, 196, 197 e 198/13, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**. Em seguida, franqueou a palavra aos Senhores Vereadores. Com a palavra, o Vereador **André de Azeredo Dias** parabenizou as vereadoras **Rizê** e **Marina** pela homenagem feita às mulheres de Guapimirim, e à Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, em especial o DPO de Guapimirim, pela solução rápida e eficaz de um sequestro relâmpago de um comerciante local. O vereador se declarou orgulhoso em fazer parte da P. M. do Rio de Janeiro, e que, atualmente, estava vereador, mas sua profissão era Policial Militar. Agradeceu ao Toninho, do "Magé On-line", pelo convite para a entrevista realizada com ele nesta semana, quando pôde demonstrar a transparência do Poder Legislativo e o que se projetava para o futuro do município. Comentou também sobre seus projetos de leis nº 954/13, que institui o programa de prevenção e recuperação do dependente químico, e nº955/13, que institui nas escolas da rede pública e privada de ensino do Município de Guapimirim atividades que tenham por objetivo transmitir aos alunos informações sobre as consequências do uso de drogas lícitas e ilícitas. O edil explicou que a escalada no uso

Rosalvo de Vasconcellos Domingos
Alcione

de entorpecentes é um fenômeno social que vinha assolando todo o país, e que a droga se tornava um impeditivo social, trazendo transtornos para a segurança pública e a saúde pública, e que, através de dados estatísticos, sabia-s que setenta e cinco por cento dos jovens infratores eram usuários de drogas, o que o levou a fazer tais proposições, esperando que os demais vereadores também abraçassem essa causa, a fim de trazer tranquilidade para as famílias das pessoas envolvidas com drogas no município. Discorreu, em seguida, sobre os problemas decorrentes do concurso de dois mil e um, informando ter obtido acesso ao teor do processo administrativo que foi instaurado, no qual observou algumas irregularidades, como o fato de alguns servidores já reintegrados não estarem na lista de classificação que o procurador municipal entendia ter validade, e ratificou que todo ato da administração pública só tem validade quando obedece a lei. O parlamentar disse ainda não entender como um servidor teria sido encaminhado para responder um processo administrativo na data de oito de novembro de dois mil e oito, quando, na verdade, teria sido reintegrado no dia dez de novembro do mesmo ano, concluindo-se, portanto, que o mesmo não poderia ter respondido a um inquérito administrativo, por ainda não ser um servidor. Afirmou ainda que o pedido de instauração do processo administrativo não tinha assinatura, e que, portanto, não se sabia qual foi o servidor convocado e nem quem havia feito o pedido, já que não havia a qualificação profissional na constituição do inquérito administrativo. Explicou ainda que o rito do processo administrativo a ser seguido deveria ser o da Lei Complementar 003/2004, que diz que o servidor deveria ser citado, e não convidado, intimado, e não notificado, como foi feito no inquérito administrativo em questão, e que, para isso, ao servidor teria que ser imputada alguma falta, o que ele também não constatou, uma vez que, se houve alguma falha ou irregularidade na classificação, o servidor não era o culpado disso, pois ele só estaria seguindo a classificação publicada. Contudo, disse o vereador, a desconstituição de um ato administrativo tem um prazo de cinco anos, e, como o processo administrativo foi constituído em dois mil e oito, ainda havia tempo hábil para torná-lo nulo, e reintegrar os concursados. A seguir, requereu à Mesa Diretora que convocasse o Procurador do Município para que este prestasse esclarecimentos e colocasse um ponto final nessa "novela" dos concursados, e pediu a colaboração, novamente, dos demais vereadores para que, ao término desta Sessão, fossem ao Prefeito a fim de fazê-lo conhecimento das falhas do processo administrativo. Finalmente, disse ter sido informado, e que averiguaria, de que um dos membros da comissão era proveniente do concurso de dois mil e um, e que este também não estava na listagem apresentada pelo Procurador Municipal como a que teria validade, o que seria mais uma irregularidade. Em seguida, o Sr. **Presidente** afirmou que todos os vereadores desta Casa Legislativa estavam empenhados em resolver o problema do concurso de dois mil e um, mas que não dependia somente do Prefeito e dos Vereadores, mas sim da Justiça. Posteriormente, o Sr. **Presidente** suspendeu a Sessão às doze horas e vinte minutos a fim de

Rosário de V. Mendes

Alcides

que a Vereadora Marina prestasse uma homenagem a uma munícipe. Reiniciando a Sessão às doze horas e vinte e dois minutos, o sr. Presidente pediu à Segunda Secretária que refizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a presença de todos. Em seguida, concedeu a **palavra** ao Vereador **Alexandre Duarte de Carvalho**, que registrou o seu protesto contra o Secretário de Saúde, Dr. Geovane Serpa, que, mais uma vez, mesmo tomando conhecimento de que as doutoras Tatiana e Adriana não trabalhariam, pois o haviam avisado, não providenciou as substituições necessárias, causando uma demora de cinco horas para o atendimento no Hospital local. Alexandre Carvalho cobrou do Prefeito a solução imediata desse problema, sugerindo a substituição do Secretário caso ele não queira trabalhar. Continuando, comentou sobre o seqüestro relâmpago mencionado pelo Ver. André, rapidamente resolvido pela Polícia, mas enfatizou que a PM ainda teria muito que fazer no município, pois, no dia anterior, a agência de carros Extreme havia sido arrombada, e alguns veículos dela roubados. Destacou também a necessidade de convocação do responsável da empresa Ampla, argumentando que, além do fato de que bastava ventar para que faltasse energia elétrica em Guapimirim, não havia serviço de atendimento para emergências, pagando-se ainda uma tarifa cara pelo serviço. Terminando, parabenizou a iniciativa das Vereadoras Marina e Rizê pela merecida homenagem prestada às mulheres do município. A seguir, o Sr. **Presidente** informou ao Ver. Alexandre que a Procuradoria desta Casa já havia providenciado o ofício que seria enviado à Ampla convocando um de seus responsáveis para que, nesta Câmara, prestasse esclarecimentos sobre os maus serviços prestados no município. Com a **palavra**, o Vereador **Franklin Adriano Pereira** requereu uma Moção de Aplausos para o Diretor do Hospital de Guapimirim, Sr. Rubens, explicando que, se não seu trabalho, o hospital estaria pior. Comentou sobre o Núcleo Social e Cultural Refulyer, sediado no Parque Santa Eugênia, funcionando desde dois mil e nove com atividades culturais de vários gêneros, como na educação, na cultura, na comunicação social, na música, na dança e em outras manifestações culturais, sendo uma Instituição sem fins lucrativos, e que, para conseguir o êxito nas suas atividades culturais, necessitava de apoio e parceria de pessoas físicas e jurídicas, e que, por isso, gostaria que seus pares aprovassem um Título de Utilidade Pública Municipal para este Centro Social. O vereador aproveitou também a proximidade da data do Dia Internacional da Mulher para fazer uma homenagem a Presidente da entidade social, sr.^a Fátima, presenteando-a com uma orquídea. Disse ainda ter visitado outros municípios, como Casimiro de Abreu, que possuía quatro DPO's, tal qual outras cidades menores que possuíam até cinco DPO's, enquanto Guapimirim, com uma população de quase sessenta mil habitantes, possuía somente um Destacamento, e, por isso, parabenizou os policiais que resolveram o seqüestro relâmpago citado pelo ver. André, pois sabia das dificuldades que eles passavam, com um contingente pequeno, necessitando urgentemente ser reestruturado. Por fim, declarou que esta Casa estava tentando corrigir em dois meses o que foi feito errado por vinte e um anos no município, e que

Resolução do Presidente

Alcides

compreendia o Prefeito, pois o Executivo estava passando por mudanças, e ele tinha o sonho de gerar empregos e melhorar a cidade, necessitando de mais tempo para isso, considerando ser ainda muito cedo para ser fazerem críticas. Em **aparte**, o Sr. **Presidente** afirmou ser necessário ter paciência com o Governo, uma vez que o Prefeito tinha pouco tempo de mandato e demonstrava querer trabalhar para que Guapimirim fosse uma cidade melhor. Informou que, no último sábado, foi à Macaé participar da inauguração de um empreendimento do COMPERJ, quando teve a oportunidade de conversar com o Vice-Governador Pezão, que se prontificou a ajudar na criação de um Condomínio ou um Parque Industrial em Guapimirim, pois o mesmo, quando prefeito de Pirai, foi pioneiro na criação do Parque e/ou Condomínio Industrial, aumentando a arrecadação do município de dezoito para noventa e oito milhões de reais, devido à grande quantidade de empresas e indústrias que lá se instalaram. Com a **palavra**, o Vereador **Alcione Barbosa Tavares**, diante do grande número de indicações feitas neste ano, defendeu a fixação de prazos, como já haviam dito as vereadoras Marina e Rizê, e a fiscalização da realização dos anseios do povo constantes nelas. Parabenizou ainda a homenagem que prestaria o ver. Franklin ao Dr. Rubens com uma Moção de Aplausos, por se tratar de um excelente profissional e figura humana. Concluindo, voltou a cobrar a presença de um representante da Ampla nesta Casa para prestar esclarecimentos sobre os maus serviços prestados no município, assim como seria feito com a empresa Fontes da Serra no dia vinte próximo, colocando seu gabinete a disposição para o que fosse preciso. Com a **palavra**, o Ver. **Rosalvo de Vasconcellos Domingos** disse que o maior problema desse início de mandato era a falta de emprego, e que de cada dez pessoas que visitavam seu gabinete, nove eram para pedir emprego. Disse ainda que houve uma reunião com os vereadores e o Secretário de Governo no intuito de trazer indústrias e empresas para o município, como a empresa BELOV, que se instalaria na Cotia, gerando mais de duzentos empregos, fazendo com que a Prefeitura não seja o único meio de emprego na cidade e trazendo uma melhoria de vida para a população. Enfatizou que os vereadores estavam buscando recursos com os representantes dos seus partidos para que possam ajudar a trazer benefícios para nossa cidade. Disse que o Sr. Presidente, o Ver. Alcione e ele estiveram na inauguração do CVT (Centro Vocacional Tecnológico) em Magé, uma estrutura de primeiro mundo, e que já pediram um para Guapimirim ao Governador Sérgio Cabral, que já se prontificou em ajudar o Prefeito Marcos Aurélio. Por fim, pediu ao Secretário de Saúde e a Secretária de Educação que caminhassem lado a lado com os vereadores, pois estes estavam "na rua" ouvindo as críticas da população, e sabiam, portanto, quais eram os problemas da cidade. Em **questão de ordem**, o Vereador **Alexandre** disse ter conversado com o Dr. Rubens, diretor do Hospital Municipal, que lhe disse ter informado sobre a ausência de médicos à doutora Eliane às dez horas da manhã, e que o Secretário de Saúde só foi aparecer no hospital às oito horas da noite, mostrando total despreocupação com a Saúde, ao contrário do sr. Eliel Ramos, que ficou

Rosalvo de Vasconcellos Domingos
Alicione

cinco anos à frente da Secretaria de Saúde e resolvia toda a demanda do município. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** concordou que o Sr. Eliel Ramos era uma boa opção para ocupar o cargo de Secretário de Saúde do município. Com a **palavra**, o Vereador **Cláudio Vicente Vilar** reivindicou o aumento de vagas nas creches municipais, alegando que muitas mães que não trabalhavam fora estavam tirando as vagas das que trabalhavam. Voltou a fazer críticas aos serviços prestados pela empresa Fontes da Serra, que deixava faltar água, a seu ver de má qualidade, a todo o momento. Agradeceu e fez elogios ao Diretor do Hospital, Dr. Rubens, pelo seu bom trabalho, competência e dedicação, e sugeriu aos vereadores uma reunião com o prefeito Marcos Aurélio para solucionar o problema da Saúde. Em **aparte**, o Sr. **Presidente** denunciou que o Secretário de Saúde não atendia em sua Secretaria, e que colocava em seu lugar um rapaz chamado Guilherme, que já tinha muitos problemas no município, e não atendia o povo da maneira correta. Com a **palavra**, a Vereadora **Marina Pereira** mandou um recado para Marcelo do Queijo, que, segundo ela, andava tentando denegrir a imagem da sua família na internet, para que ele, ao invés de ficar postando mentiras sobre as vidas alheias, que trabalhasse, como seu pai, Paulo César, que perdeu a eleição e, naquele dia, mesmo sendo seu aniversário, estava trabalhando, por saber que no final do mês tinha contas para pagar, enquanto o Sr. Marcelo, ao invés de vender o seu queijinho, ficava tentando denegrir a imagem dos outros. A vereadora afirmou que o Sr. Marcelo deveria trabalhar muito, pois, só nesta Casa, deixou um rombo de seiscentos e vinte e sete mil reais, que usou para benefício próprio. Discorreu também sobre seu Projeto de Lei nº956/13, que cria o Centro Integrado de Atendimento a Mulher em Situação de Violência, para garantir os direitos previstos na Lei Maria da Penha, uma vez que, pelo grande índice de violência contra a mulher no município, o CRAS e o CREAS que não estariam sendo suficientes, e agradeceu a sua amiga Iara que a ajudou na elaboração do projeto. Disse ainda ter visitado um desses Centros Integrados em Duque de Caxias, onde pôde constatar que era exatamente o que Guapimirim precisava, com tudo funcionando perfeitamente, com psicólogos, assistente social e jurídico, etc. Em seguida, comentou sobre uma indicação que fez sugerindo a instalação de um Posto Policial no bairro de Citrolândia e outro no Vale das Pedrinhas, devido ao alto índice de criminalidade no município e do tráfico de entorpecentes em Citrolândia. Pediu também ao Secretário de Transporte que resolvesse a situação dos carros da FUNASA que estavam apreendidos, pois estava aumentando no município o número de casos de dengue. Solicitou ainda que se colocasse um guarda municipal na travessia da Escola Neli Albuquerque Vivas, em Parada Modelo, e próximo ao Colégio Alvina Valério. A vereadora afirmou que estava todos os dias no hospital municipal, mas que no dia anterior não havia entrado pela recepção, pois havia sentido vergonha pela recepção estar super-lotada, e com falta de médicos, o que era de conhecimento do Secretário de Saúde, segundo o Diretor do Hospital, Dr. Rubens, e relembrou que quando o Sr. Eliel era Secretário de Saúde ele tinha três telefones de contato, ao quais atendia até mesmo nos finais de semana

Roberto de Figueiredo

Alcides

Supl.
Roberto de Figueiredo
Cláudio Vicente Vilar
Marina Pereira
Alcides

equilíbrio exige que ocorram coisas ruins, para que sejam val

Roderick W. Fleming
Spicer

momentos bons da vida. Disse ainda que todos sabiam que ele é evangélico, que confiava em Deus, que não tinha nada contra ninguém, pois a Bíblia diz que todas as autoridades são constituídas por Deus, e que, por isso, acreditava que o prefeito, secretários e vereadores foram eleitos e empossados porque era da permissão de Deus. Destacou também que a Bíblia diz que todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus, e que ainda que queiram prejudicar alguém e levantar calúnias, há um Deus que transforma essas acusações em bênçãos, e, tempos depois, entende-se porque foi necessário passar por aquilo, e que se fosse da vontade de Deus que ele, ver. Iram, exercesse um bom mandato, com certeza iria fazer. Finalizando, agradeceu aos demais vereadores pela compreensão, entendimento e harmonia nesta Casa Legislativa, onde todos estão empenhados em trazer benefícios para a população de Guapimirim. Em **questão de ordem**, o Vereador **Rosalvo** colocou-se à disposição da vereadora Rizê para cobrar esclarecimentos do Dr. Ricardo pela forma com ele a tratou. Em **questão de ordem**, o Vereador **Franklin Adriano** ressaltou que o artigo quinto da Constituição Federal veta o anonimato, do qual muitos se utilizavam para denegrir a imagem de pessoas "do bem", o que, a seu ver, era um desvio de caráter, pela falta hombridade de assumir o seu ato irresponsável. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** afirmou que tais pessoas não tinham qualquer credibilidade, e que, por isso, se utilizavam de "fakes" para fazer denúncias infundadas, às quais esta Casa não temia, por estar trabalhando de forma transparente. Findo o Expediente, deu-se início à **ORDEM DO DIA**. Em pauta, **Projeto de Lei nº 948/13**, de autoria da ver. **Marina Pereira**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei nº 949/13**, de autoria do ver. **Alexandre Carvalho**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei nº 950/13**, de autoria do ver. **Alexandre Carvalho**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei nº 951/13**, de autoria da ver. **Rizê da Silva Silvério**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei nº 952/13**, de autoria do ver. **Franklin Adriano**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **Projeto de Resolução nº 680/13**, de autoria da **Mesa Diretora**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Resolução** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Resolução nº 681/13**, de autoria da **Mesa Diretora**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Resolução** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Resolução nº 682/13**, de autoria da **Mesa Diretora**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Resolução** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Requerimento nº 002/13**, de autoria da ver. **Rizê da Silva**

Francisco de Paula

Alcides

Silvério. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Requerimento** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Requerimento** nº 003/13, de autoria da ver. **Rizê da Silva Silvério**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Requerimento** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em seguida, o sr. **Presidente** fez a leitura dos ofícios nº072/2013, enviado à Ampla – Energia e Serviço S/A, solicitando a permanência de uma viatura destinada a emergência na Agência de Guapimirim, e nº073/2013, enviado à empresa Fontes da Serra, convocando representante da mesma para comparecer nesta Casa no dia vinte de março deste ano a fim de prestar esclarecimentos sobre as constantes reclamações trazidas a esse Legislativo Municipal, bem como comunicou aos demais vereadores sobre dias, locais e horários de reuniões do Conselho Comunitário de Segurança Pública de Guapimirim e da Agenda Vinte e Um, questionando o fato destas reuniões terem chegado ao seu conhecimento através da vereadora Rizê, não tendo esta Câmara sido formalmente comunicada e/ou convidada. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** agradeceu a presença de todos, convidando-os para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada às dez horas do dia dezoito de março do ano em curso, e encerrou esta quando eram treze horas e trinta minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, Rizê da Silva Silvério, Primeira Secretária, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.

Rizê da Silva Silvério

Charles Silva da Silva
[Assinatura]

[Assinatura]